

FONTES PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL NO ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE: PORTO E BARRA DO RIO GRANDE NAS PÁGINAS DO JORNAL *O COMMERCIAL* (LEVANTAMENTO PARCIAL – 1857-1868)

FRANCISCO DAS NEVES ALVES*

RESUMO

O acervo da Biblioteca Rio-Grandense é um dos mais ricos do país e, em termos de História do Rio Grande do Sul, é praticamente imbatível. Um dos destaques nessa coleção documental é a hemeroteca de periódicos gaúchos, com ênfase aos rio-grandinos, caso do jornal *O Commercial*, folha predominantemente destinada à divulgação das lides mercantis. Realizar um levantamento das inserções de matérias sobre o Porto e a Barra do Rio Grande nas páginas da publicação, na sua primeira década de edição, constitui o objetivo deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: fontes, Biblioteca Rio-Grandense, *O Commercial*, Porto e Barra do Rio Grande.

A Biblioteca Rio-Grandense, a mais antiga e de maior acervo do Rio Grande do Sul, vem reunindo desde 1846 um manancial praticamente inesgotável de fontes históricas, constituindo-se em instituição de pesquisa essencial ao trabalho dos historiadores, mormente daqueles que se ocupam da formação histórica rio-grandense-do-sul. Um dos grandes destaques da Biblioteca é a sua coleção de jornais, com ênfase aos gaúchos e, especialmente, os rio-grandinos, muitos deles conservados em séries quase ininterruptas, possibilitando o desvelar histórico de um amplo período que abrange desde as primeiras décadas do século XIX até a atualidade. Dentre estes jornais está a coleção do rio-grandino *O Commercial*, um dos principais diários da cidade litorânea. O objetivo deste trabalho consiste em realizar um levantamento documental acerca das inserções de matérias no *Commercial* acerca de um dos mais importantes temas debatidos na cidade e na província ao longo do século XIX, a questão do acesso ao Rio Grande, discutindo-se em larga escala as questões em torno do Porto e da Barra do Rio Grande.

O jornal *O Commercial* foi criado em maio de 1857, por Francisco de Paula Cardoso, um comerciante rio-grandino ligado às lides tipográficas. Cardoso atuou nessa folha até a sua morte, em 1865, quando foi substituído em suas atividades por seu filho homônimo. A linha editorial do jornal, conforme seu próprio título, foi essencialmente comercial, pois seu proprietário pretendia organizar uma publicação que prestasse a melhor informação, quantitativa e qualitativamente, a respeito do setor mercantil, intentando, assim, auxiliar na organização e desenvolvimento de uma das bases da estrutura econômica da cidade do Rio Grande. A folha publicava um “boletim comercial” que contou com ampla credibilidade no ambiente provincial. Além de preocupar-se com as atividades comerciais, o periódico buscava atender também outros setores produtivos da Província, chegando a auto-intitular-se como “jornal de indústria e agricultura”.

Nesse sentido, o jornal propunha ocupar-se “dos interesses gerais do país”, dando “atenção especial ao sul da Província, atendendo com preferência a tudo quanto interessasse ao comércio” (13/2/1859). E, revalidando seu programa, o periódico garantia que, “dedicado aos interesses gerais do comércio, sempre ligados com os da Província”, não deixaria “de advogá-los e de reclamar tudo quanto pudesse lhe ser útil, respeitando sempre as conveniências devidas e os direitos de terceiros” (3-6/5/1862). *O Commercial* objetivava, dessa forma, desde os seus primeiros tempos, colocar-se como um respeitável jornal diário, representante da imprensa séria e destinado a prestar significativos serviços à comunidade rio-grandina e mais especificamente às atividades produtivas sul-rio-grandenses.

De acordo com esses objetivos eminentemente comerciais, a folha mercantil, durante os anos iniciais de sua circulação, insistia em apresentar-se como uma folha apolítica, declarando que o seu programa “excluía a palavra política”, diante do que estava imposta “uma obrigação que não tentaria menosprezar” (1/1/1859). Pretendia, dessa maneira, evitar “toda e qualquer ocasião de tomar uma parte ativa na luta encarniçada dos partidos”, limitando-se “em advogar as necessidades desta parte da Província, apontando às vezes os meios de remediá-las, repetindo as queixas que ouvia sair de respeitáveis bocas” e apontando os “irreparáveis prejuízos” que o comércio estaria sofrendo, cumprindo o “dever” que havia imposto a si mesma de sempre “conservar a neutralidade que tinha proclamado”¹ (30/3/1859).

¹ Também acerca da sua natureza apolítica, o jornal afirmava: “Fiéis ao nosso programa, cremos que nunca dele nos afastamos, nem procuramos embrenhar-nos naqueles labirintos de partidos que nenhuma saída oferecem aos que sem serem munidos do fio da prudência e da imparcialidade, se confiam nas suas pérfidas veredas” (1/1/1863).

Assim, *O Commercial*, durante sua primeira década, trilhou um caminho bastante distanciado das disputas político-partidárias, tendo em vista sua opção de ser uma folha essencialmente mercantil, bem como devido aos seus próprios interesses comerciais, visando ao incremento no volume de publicidade, além do que, com a Guerra do Paraguai, a divulgação dos embates partidários perdia espaço para as notícias sobre o evento bélico. Mesmo assim, o periódico já manifestava alguns pensamentos que demonstravam certa aproximação com os princípios conservadores. Esses indícios de um vínculo ao ideário conservador se confirmaram a partir da inversão política de 1868, quando a folha comercial deixou transparecer mais abertamente a sua filiação partidária.

Durante a primeira década de existência, o periódico passou por uma fase de regularidade e afirmação quanto ao número de anúncios, que teriam incremento por ocasião da Guerra do Paraguai, a qual, gerando maior interesse pela leitura das notícias, promovia um conseqüente aumento na quantidade de publicidade nas edições da folha. No período entre 1868 e 1869, quando o jornal adotou uma postura abertamente partidária, buscando sustentar o partido situacionista, a quantidade de anúncios teve um radical declínio. A partir de então, o diário comercial não mais recuperou regularidade na colocação de publicidade em suas páginas, e, apesar de uma breve recuperação ao final dos anos setenta, o número de anúncios decairia de modo constante, mormente a partir da retomada das discussões políticas em 1880. Em 1882, ano em que o jornal fez os mais apaixonados pronunciamentos políticos, a quantidade de anúncios publicados atingiu o mais baixo índice da existência do jornal, prenunciando a sua crise final.

Quanto à construção do discurso político-partidário, o jornal alternou momentos de ampla discussão dos assuntos políticos, com fases de uma pretendida neutralidade e imparcialidade, ou ainda com etapas de silêncio a respeito dos debates daquela natureza, intentando agir como a maior parte das folhas diárias de então, buscando equilíbrio entre os interesses comerciais e a aberta exposição de suas convicções partidárias e políticas. Nos seus primeiros anos, a folha censurou as coligações partidárias, que, segundo a sua concepção, eram movidas apenas por interesses eleitorais e momentâneos, defendendo a necessidade da pureza de princípios que só seria atingida através do jogo partidário entre liberais e conservadores; já demonstrava, no entanto, certa aproximação com o ideário desse agrupamento político.

A partir da inversão partidária de 1868, *O Commercial* se apresentaria como um dos arautos do pensamento e das práticas do partido da ordem, o qual promoveria, segundo a concepção daquele, o

engrandecimento do país progressivamente, dentro das normas constitucionais, sem precisar apelar para atitudes que colocassem em risco a integridade das instituições nacionais, como era no caso da conduta dos inimigos liberais, revolucionários e subversivos por natureza, de acordo com a opinião do jornal. De 1869, em diante o periódico colocou-se numa posição de doutrinário, afirmando que discutia idéias e valorizava o “valor histórico” do partido ao qual estava filiado, ou ainda de neutralidade, aproveitando a estabilidade dos conservadores no poder. Mesmo após a ascensão dos liberais, em 1878, o jornal adotou uma postura inicialmente apolítica, porém, a partir dos anos oitenta, retomaria a discussão em prol da agremiação conservadora. Já o debate político, promovido durante o segundo semestre de 1882 traduziu as circunstâncias em que vivia o Partido Conservador no Rio Grande do Sul de então, fragmentado e enfraquecido pelas disputas internas.

O desequilíbrio entre os interesses comerciais e a veemência na exposição das idéias político-partidárias foi um dos elementos mais importantes para determinar a decadência do *Commercial* durante a década de oitenta, exatamente quando a imprensa rio-grandina passava por uma de suas mais brilhantes fases. Enquanto se manteve como um jornal essencialmente comercial, cujo objetivo era prestar informações sobre movimento portuário, entradas e saídas de navios da Barra, valor das mercadorias e variações no câmbio, o jornal garantiu sua sobrevivência, mesmo quando deixou transparecer abertamente sua postura partidária. Porém, perdida a credibilidade nos boletins comerciais e passando a servir quase unicamente a interesses políticos individuais, o diário mercantil perdeu seu norte editorial e tornou-se inevitável o caminho para o seu desaparecimento.

Como folha essencialmente mercantil, o *Commercial* destinou amplo espaço de suas páginas à discussão em torno do Porto e da Barra do Rio Grande. Essas constantes incursões do periódico ao tema em destaque possibilita o seguinte arrolamento, o qual envolve a etapa inicial de desenvolvimento do periódico, quer seja, entre 1857 e 1868, e tem por intento tornar disponíveis estas referências de modo a auxiliar na construção do conhecimento histórico e apontar potencialidades de pesquisa junto à comunidade em geral e à científica.

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de março de 1858. p. 1 e 2 – O Commercial (matéria editorial)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 e 4 de maio de 1858. p. 1 e 2 – O Canal da Barca e a Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 e 11 de maio de 1858. p. 1 e 2 – Comunicado – Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 26 e 27 de julho de 1858. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 de outubro de 1858. p. 2 – A Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de outubro de 1858. p. 1 – Notícias diversas – Estado da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de janeiro de 1859. p. 1 – Os rebocadores

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de fevereiro de 1859. p. 1 e 2 – Os rebocadores/ O vapor de reboque da Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de abril de 1859. p. 1 – O comércio

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 e 19 de abril de 1859. p. 1 – A atualidade do Rio Grande – A Barra e o Canal da Barca

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22, 23 e 24 de abril de 1859. p. 1 – A atualidade do Rio Grande – Os rebocadores e o novo contrato

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de julho de 1859. p. 1 – O contrato para o serviço de reboques na Barra da Província de S. Pedro do Sul

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de julho de 1859. p. 1 – O contrato para o serviço de reboques na Barra da Província de S. Pedro do Sul (continuação do número precedente)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de julho de 1859. p. 1 – O contrato para o serviço de reboques na Barra da Província de S. Pedro do Sul (continuação do número precedente) – Algumas reflexões sobre as observações do contrato

O COMMERCIAL. Rio Grande, 31 de agosto de 1859. p. 1 – O novo ministério e as necessidades do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de setembro de 1859. p. 1 – Notícias diversas – Melhoramento do Porto

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de novembro de 1859. p. 1 – Desgraça e lição

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 de novembro de 1859. p. 1 – Ainda a nossa Barra e suas necessidades

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 e 13 de dezembro de 1859. p. 1 e 2 – A bastardia do sul da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de janeiro de 1860. p. 1 e 2 – O comércio e o rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 e 17 de janeiro de 1860. p. 1 e 2 – O rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 e 31 de janeiro de 1860. p. 1 – A praticagem da Barra e o rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de março de 1860. p. 1 e 2 – Um passeio à Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de março de 1860. p. 2 – A Barra, os capitães e o rebocador

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 e 3 de abril de 1860. p. 1 e 2 – Notícias diversas – Movimento marítimo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de abril de 1860. p. 1 – O contrato de reboques e o governo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de abril de 1860. p. 1 – As necessidades do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 de maio de 1860. p. 2 – Barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de julho de 1860. p. 1 – O rebocador e seus serviços

O COMMERCIAL. Rio Grande, 6 de outubro de 1860. p. 1 – O contrato dos reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de outubro de 1860. p. 1 – A empresa dos reboques da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de outubro de 1860. p. 2 – O Quartel-General da Marinha e as multas impostas ao empresário dos reboques da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de novembro de 1860. p. 1 – Notícias diversas – O contrato de reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 de novembro de 1860. p. 1 e 2 – Aumento do material da Praticagem da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 de janeiro de 1861. p. 1 – Notícias diversas – A Barra e o tempo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 e 12 de fevereiro de 1861. p. 1 – O Commercial (matéria editorial)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 de fevereiro de 1861. p. 1 – O contrato de reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de fevereiro de 1861. p. 1 – O serviço dos reboques. O comércio do Rio Grande – Ouçam, ouçam

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de abril de 1861. p. 1 e 2 – O atual serviço de reboques

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de abril de 1861. p. 1 – O Canal da Barca

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 de maio de 1861. p. 1 – A barca de escavação e os batelões

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de maio de 1861. p. 1 – O cais no litoral da Rua Boa Vista

O COMMERCIAL. Rio Grande, 13 e 14 de maio de 1861. p. 1 – Comunicado – Sobre o cais

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 e 28 de maio de 1861. p. 1 – A Barra nas Torres

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de junho de 1861. p. 1 – A Barra do Rio Grande do Sul

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de junho de 1861. p. 1 – Se o Sr. Ministro da Marinha soubesse!!!

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 de junho de 1861. p. 1 e 2 – O contrato de reboques e seus efeitos

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 e 26 de junho de 1861. p. 2 – A Praticagem da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 de julho de 1861. p. 1 e 2 – A Barra projetada nas Torres e a Barra atual da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 de setembro de 1861. p. 2 – Declarações – Capitania do Porto

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 de outubro de 1861. p. 1 – O Sr. Ministro da Marinha e o sul da Província do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 4 e 5 de novembro de 1861. p. 2 – Notícias diversas – Movimento da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de novembro de 1861. p. 1 – A barca de escavação/ A Barra e a Comissão do Sr. Antonio Alves dos Santos

O COMMERCIAL. Rio Grande, 6 de fevereiro de 1862. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de fevereiro de 1862. p. 1 – Barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de fevereiro de 1862. p. 1 – O Canal da Barca e a barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 de fevereiro de 1862. p. 1 – O Ex. Sr. Ministro da Marinha e a nossa Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 23 de fevereiro de 1862. p. 1 – Abertura da Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 e 11 de março de 1862. p. 1 – Viagem à Barra/ Abertura da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de março de 1862. p. 1 – Barca de escavação

O COMMERCIAL. Rio Grande, 31 de março e 1º de abril de 1862. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de abril de 1862. p. 1 – Movimento na Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de abril de 1862. p. 1 – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de julho de 1862. p. 1 – A Barra profundou

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 de fevereiro de 1863. p. 1 – Notícias diversas – Passeio à Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de maio de 1863. p. 2 – Movimento da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de agosto de 1863. p. 1 – Movimento da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 de setembro de 1863. p. 1 – Notícias diversas – As partes da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 de junho de 1864. p. 1 e 2 – A Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 e 28 de junho de 1864. p. 1 – A Barra da Província e o Sr. Senador Jobim

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de junho de 1864. p. 1 – A pedido – A Barra do Rio Grande do Sul

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de junho e 1º de julho de 1864. p. 1 – A Barra da Província e o Sr. Senador Jobim

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de julho de 1864. p. 1 – A Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 e 13 de setembro de 1864. p. 1 – O Senador Jobim e a Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de setembro de 1864. p. 1 – O Senador Jobim e a Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 25 de setembro de 1864. p. 1 e 2 – O cais no Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de outubro de 1864. p. 1 – Barra da Província

O COMMERCIAL. Rio Grande, 28 e 29 de novembro de 1864. p. 1 – Péssimo tempo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 e 4 de julho de 1865. p. 1 – Grande temporal

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de março de 1866. p. 1 – Notícias diversas – Estado da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 4 de agosto de 1866. p. 1 e 2 – Terrível temporal

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de agosto de 1866. p. 2 – Notícias diversas – Nova Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 6 de setembro a 14 de outubro de 1866. p. 1 – Barra do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de março de 1867. p. 1 – Ainda o penedo ao sul da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de março de 1867. p. 1 – A Barra muda de rumo

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de abril de 1867. p. 1 – Notícias diversas – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 de abril de 1867. p. 1 – Notícias diversas – O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de abril de 1867. p. 1 – O cais desta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de maio de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 24 de maio de 1867. p. 1 – Notícias diversas – Escolho ao sul da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 e 28 de maio de 1867. p. 1 – Parte oficial – Cais do Rio Grande – Descrição da obra/ Notícias diversas – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de maio de 1867. p. 1 – Parte oficial – Cais do Rio Grande – Descrição da obra (continuação)/ O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de maio de 1867. p. 1 – Parte oficial – Cais do Rio Grande – Parecer

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 e 4 de junho de 1867. p. 1 – Parte oficial – Cais do Rio Grande – Parecer (continuação)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 de junho de 1867. p. 1 – Parte oficial – Cais do Rio Grande – Parecer (conclusão)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 de junho de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande/ Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 8 de junho de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande – Proposta do Sr. Hygino Correa Durão

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 e 11 de junho de 1867. p. 1 – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 de junho de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande/ Declarações – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de junho de 1867. p. 1 – Declarações – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de junho de 1867. p. 1 – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de junho e 1º e 2 de julho de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 15 de setembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 e 17 de setembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (primeiro artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 22 de setembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (segundo artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 23 e 24 de setembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (terceiro artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 26 de setembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (quarto artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de setembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (quinto artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 7 e 8 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (sexto artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 9 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (reunião no domingo, 6 de outubro)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 10 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (a reunião importante na Praça do Comércio desta cidade)/ A pedido – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 de outubro de 1867. p. 1 – Sobre o cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 14 e 15 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais (a reunião convocada para hoje na Praça do Comércio)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 de outubro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais

O COMMERCIAL. Rio Grande, 20 de outubro de 1867. p. 1 – Notícias diversas – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 e 22 de outubro de 1867. p. 1 e 2 – Notícias diversas – Cais do Rio Grande/ Transcrição – Cais do Rio Grande I e II

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de outubro de 1867. p. 1 – Transcrição – Cais do Rio Grande III

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 e 3 de novembro de 1867. p. 1 – Obras públicas no Rio Grande – O cais/ Notícias diversas – O cais do Rio Grande/ Transcrição – Cais do Rio Grande IV

O COMMERCIAL. Rio Grande, 11 e 12 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e a Assembléia Provincial

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de novembro de 1867. p. 1 – A Câmara Municipal e os melhoramentos desta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e a Assembléia Provincial

O COMMERCIAL. Rio Grande, 18 e 19 de novembro de 1867. p. 1 – Os melhoramentos desta cidade e a Câmara Municipal

O COMMERCIAL. Rio Grande, 21 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e os Srs. Deputados Provinciais Drs. Henrique D'Avilla e Francisco Nunes de Miranda

O COMMERCIAL. Rio Grande, 29 de novembro de 1867. p. 1 – O cais do Rio Grande e a Assembléia Provincial/ Notícias diversas – Estado da Barra

O COMMERCIAL. Rio Grande, 1º de dezembro de 1867. p. 1 – A pedido – Cais do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 2 de fevereiro de 1868. p. 1 – O cais do Rio Grande e o caminho de ferro

O COMMERCIAL. Rio Grande, 3 de maio de 1868. p. 1 – Cais da cidade do Rio Grande

O COMMERCIAL. Rio Grande, 27 de setembro de 1868. p. 1 – A Barra da Província (1º artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 28 e 29 de setembro de 1868. p. 1 – A Barra da Província (2º artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 30 de setembro de 1868. p. 1 – A Barra da Província (3º artigo)

O COMMERCIAL. Rio Grande, 5 e 6 de outubro de 1868. p. 1 – Necessidades da Província – O cais de ferro

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 de outubro de 1868. p. 1 – O cais de ferro nesta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 17 de outubro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade – Qual sua construção?

O COMMERCIAL. Rio Grande, 19 e 20 de outubro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade – Seu custo?

O COMMERCIAL. Rio Grande, 26 e 27 de outubro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade – Qual o melhor meio de realizá-lo?

O COMMERCIAL. Rio Grande, 16 e 17 de novembro de 1868. p. 1 – O cais desta cidade

O COMMERCIAL. Rio Grande, 12 de dezembro de 1868. p. 1 e 2 – Parte política – A situação – Pelo povo e com o povo – O cais desta cidade e a liberdade do voto